



EDITORIAL

A Informação & Informação agora é trimestral!

É com grande satisfação que lançamos mais um número da Revista Informação & Informação. A edição do volume 25, n. 2 de 2020 é composta por 20 artigos e um relato de experiência os quais contemplam pesquisadores de várias instituições, reforçando os laços e interlocuções de conhecimento na Ciência da Informação. A presente edição abarca temáticas importantes vinculadas e necessárias à Ciência da Informação, Arquivologia e Biblioteconomia como por exemplo: Ambientes Virtuais e Digitais, Contextos de Acessibilidade e Inclusão de Usuários, Competência em Informação, Epistemologia da Ciência da Informação, Reúso de Dados, Responsible Data Science, Sustentabilidade Informacional, Uso de aplicativos para gerenciamento de atividades, Mediação, Organização e Representação da Informação, Representação e Descrição em Acervos fotográficos. Os artigos e relato de experiência compreendido nesta edição evidenciam temáticas atuais e urgentes ao cenário informacional.

Diante do exposto, Janete Saldanha Bach Estevão e Faimara do Rocio Strauhs apresentam o artigo “Letramento informacional para reúso de dados nas Ciências Sociais: requisitos e competências” em que refletem sobre o reuso de dados e as dificuldades que permeiam os pesquisadores nesse contexto no que tange à gestão de tais dados, bem como proposição requisitos e competências mínimas para o letramento informacional em reúso de dados.

No artigo “Ciência responsável dos dados: imparcialidade, precisão, confidencialidade, e transparência dos dados”, Morgana Carneiro Andrade, Paula Regina Ventura Amorim Gonçalves, Decio Wey Berti Junior, Ana Alice Baptista e Caio Saraiva Coneglian destacam a Responsible Data Science como uma iniciativa que tem como base as diretrizes FACT e discorre sobre alternativas que assegurem a aplicação das referidas diretrizes.

Carin Cunha Rocha, Virgínia Bentes Pinto, Priscila Barros David no artigo: “Arquitetura da informação: revisão integrativa em bases de dados de

Ciência da Informação” argumentam sobre o cenário da Arquitetura da Informação a partir da literatura científica na Ciência da Informação como forma de evidenciar o estado da arte a partir dos artigos analisados na área.

No que concerne ao artigo “Repositórios arquivísticos digitais confiáveis (RDC-Arq) como plataforma de preservação digital em um ambiente de gestão arquivística”, Tânia Barbosa Salles Gava e Daniel Flores discorrem sobre tais repositórios como uma alternativa para a preservação digital em um ambiente de gestão arquivística, a fim de manter os documentos arquivísticos digitais autênticos e acessíveis a longo prazo.

Ainda no contexto, virtual/digital, o artigo Virtualização da Memória na Ciência da Informação Brasileira de autoria de Luciana Milani, Luis Fernando Herbert Massoni e Valdir Jose Morigi contempla reflexões sobre a memória em ambientes virtuais, bem como destaca a reconfiguração da memória diante novas práticas socioculturais da sociedade no que concerne aos processos comunicativos, e fluxos informacionais. Objetiva compreender como é estudada a virtualização da memória na Ciência da Informação brasileira.

Ao que abarca o contexto dos grupos de pesquisa em Ciência da Informação, Andreza Pereira Batista e Gabriela Belmont de Farias, no artigo “Grupos de pesquisa em Ciência da Informação da Região Nordeste do Brasil: análise da produção, temáticas e disseminação da comunicação científica” apresentam reflexão sobre as principais temáticas dos grupos de pesquisa em Ciência da Informação da Região Nordeste do Brasil com objetivo de elucidar o cenário da produção dos Grupos de Pesquisa nordestinos em Ciência da Informação, cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq.

Dayanne da Silva Prudencio e Jorge Calmon de Almeida Biolchini no artigo: “Informacionista de Pesquisa: oportunidades para bibliotecários na era do big data” argumentam sobre as oportunidades de atuação do bibliotecário de ciências da saúde como informacionista de pesquisa, com finalidade de analisar em que medida tal profissional pode contribuir com o desenvolvimento de estratégias para busca e divulgação de dados na área de Ciências da Saúde no contexto brasileiro.

Já no contexto da competência em informação, Rafaela Carolina da Silva, Miriam Fernandes Jesus, Vania Cristina Pastrí Gutierrez, Regina Célia Baptista Belluzzo e Daniela Pereira Reis no artigo “Articulação entre a competência em informação, a gestão de pessoas e a aprendizagem organizacional significativa: uma reflexão sobre novas condutas aplicáveis às bibliotecas públicas” elucidam a compreensão da relação da competência em informação, da gestão de pessoas e da aprendizagem organizacional no auxílio à atuação profissional em bibliotecas públicas.

No artigo “Competência em informação e necessidade de pertencimento dos pais de surdos” Ana Paula Pereira e Adriana Alcará discorrem sobre competência em informação no que compreende às questões de necessidade de pertencimento que envolvem os pais de surdos. As autoras destacam que a necessidade de pertencimento pode propiciar a aproximação e instigar os pais a buscar, usar e compartilhar informação entre si, de modo que fortaleçam essas relações.

No cenário da promoção da acessibilidade, o artigo “Deficientes visuais e profissionais da informação: pesquisa informacional, procedimentos estratégicos e proposta ao Portal LTi” de autoria de Ana Sara P. de Melo Sobral e Isa Maria Freire visa identificar na web, fontes de informação direcionadas à pessoa com deficiência visual e/ou de interesse para profissionais da informação, com finalidade de elaborar uma proposta ao Portal Virtual do Projeto LTi para disponibilização de informações sobre a temática “deficiência visual”.

Ainda na mesma diretriz, Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos no artigo intitulado “Usuários surdos e acessibilidade em bibliotecas: uma revisão da literatura científica brasileira” volta o olhar à compreensão da relação entre usuário surdo e as bibliotecas a partir de uma revisão de literatura acerca das publicações brasileiras que abordam a relação entre usuário Surdo e a biblioteca caracterizada pela acessibilidade à informação e à comunicação.

No que tange ao contexto do acesso à informação digital, o artigo “Desafios para as pessoas com deficiência visual no acesso à informação digital” de Karolina Vieira da Silva Bastos, Ivette Kafure Muñoz e Patrícia Neves Raposo, compreende estudo sobre a interação entre a pessoa com deficiência

visual e a informação no ambiente digital de modo a identificar os desafios de acesso à informação enfrentados pelas pessoas com deficiência visual na interação com os ambientes informacionais digitais.

Aspectos epistemológicos também são refletidos nos artigos da presente edição da revista, é o caso do artigo “Epistemologia em Ciência da Informação: cenário internacional a partir da Web of Science” de Augiza Karla Boso Anselmo, Rosângela Schwarz Rodrigues e Cezar Karpinski em que exploram uma análise do cenário internacional da publicação científica sobre Epistemologia em periódicos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, indexados pela Web of Science (WoS).

Em outro viés epistemológico, o artigo “Considerações epistemológicas sobre a incorporação do pragmatismo clássico nos estudos da Informação” dos autores Sônia Cristina Bocardi Moraes e Carlos Cândido Almeida, traz reflexões a respeito do Pragmatismo Pierceano no âmbito da Ciência da Informação de modo a ressaltar que as abordagens que incluem a metodologia pragmaticista e a semiótica nos processos de organização do conhecimento deve ter sua contribuição revista na Ciência da Informação. Nesse sentido, os autores indicam as contribuições epistemológicas do pragmatismo peirceano à Ciência da Informação e, em particular, à Organização da Informação.

Hélio Márcio Pajeú e Rayanne Ferreira Alves Barbosa de Lima no artigo “A compreensão da ilustração na literatura infantil a partir do pensamento de Roland Barthes” evidenciam que no contexto da literatura infantil, assim como do desenvolvimento da mediação no referido contexto, é importante que bibliotecário compreenda o processo de constituição e das relações entre imagem e texto no universo de narrativas do ilustrador e do autor. Sendo assim, o artigo discute a importância da ilustração e o papel do ilustrador na literatura infantil, como forma de enfatizar a arquitetura de um diálogo entre as linguagens utilizadas no conjunto de narrativas que integram autor, ilustrador, trabalho e leitor.

Relações entre Mediação e Organização da Informação: estudo aplicado no Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará de autoria de Ana Rafaela Sales de Araújo e Jonathas Luiz Carvalho Silva, visa investigar as

relações entre mediação e Organização da Informação a partir das percepções dos bibliotecários da Universidade Federal do Ceará.

No artigo “Serviços inovadores em biblioteca universitária”, Tatiana Rossi, Ana Clara Cândido, Ana Verónica Pazmino e William Barbosa Vianna evidenciam sobre a necessidade de adequação dos serviços de informação prestados pelas bibliotecas universitárias. Sendo assim, o artigo visa identificar os serviços inovadores que estão sendo publicados e prestados nas bibliotecas universitárias brasileiras.

Outro cenário importante discutido, foi o contexto da chamada Indústria 4.0, no artigo “Políticas públicas, bibliotecas escolares e o bibliotecário no contexto da Indústria 4.0” de autoria de Fabiana Sala, Selma Leticia Capinzaiki Ottonicar e Cláudio Marcondes de Castro Filho: No referido artigo, os autores contextualizam que as bibliotecas estão inseridas em um cenário de conexão dos objetos e sistemas ciber-físicos. Em decorrência é necessário uma adaptação de tais bibliotecas, bem como um novo perfil de bibliotecário. O objetivo do artigo envolve refletir a respeito do contexto da Indústria 4.0, políticas públicas brasileiras sobre Indústria 4.0 e seus impactos no papel e atuação do bibliotecário escolar 4.0.

Genilson Geraldo, Marli Dias de Souza Pinto e Deunézio Cornelian Junior no artigo “Sustentabilidade informacional: análise da qualidade informacional do Relatório Anual da Eletrobras (2018)” analisam a qualidade informacional do relatório de Sustentabilidade Eletrobras (2018), tendo como parâmetro os modelos internacionais de relatório e indicadores de sustentabilidade Global Reporting Initiative (GRI); Global Compact; Indicadores Ethos; Modelo IBASE; e os Indicadores de sustentabilidade da ONU.

Diante da complexidade de termos e conceitos que circundam as áreas do conhecimento, o artigo intitulado “Um olhar dos estudantes do curso de Biblioteconomia acerca do que são dados, informações e conhecimentos”, de autoria de Cristiano Moreira, Joana Carlos Beira e Marlene Oliveira, buscou elucidar as percepções dos discentes do curso de Biblioteconomia sobre o que é dado, informação e conhecimento.

No relato de experiência, Vanessa Aline Schweitzer, Eva Cristina Leite da Silva e Marisa Bräscher apresentam a “Representação/descrição de acervo fotográfico: um panorama de instituições arquivísticas catarinenses”. Para as autoras, a fotografia, um dos gêneros documentais arquivísticos, fornece informações de diferentes contextos para a sociedade. Neste contexto, o relato tem como objetivo: verificar como os acervos fotográficos, de unidades arquivísticas públicas e privadas do Estado de Santa Catarina, encontram-se disponibilizados à sociedade nos respectivos sítios eletrônicos institucionais.

Nossos agradecimentos aos autores que confiaram os seus trabalhos à Revista, bem como ao corpo de avaliadores e profissionais que propiciaram com que o Segundo número da Informação & Informação de 2020 fosse possível.

Fica o desejo sincero de ótima leitura e novas reflexões.

Luciane de Fátima Beckman Cavalcante